

# Estado participa da maior feira de irrigação em cafeicultura do país

Seg 15 abril

O vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus, participou, na noite desta segunda-feira (15/4), da abertura da Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura. Realizada há 27 anos em Araguari, no Triângulo Mineiro, a Fenicafé é uma boa oportunidade para empreendedores do ramo firmarem parcerias.

Durante discurso, o vice-governador destacou a importância da feira, que no ano passado movimentou mais de R\$ 200 milhões. “Essa feira é extremamente importante por que é essencialmente de aplicação tecnológica, onde o investimento ganha mais retorno e qualidade técnica”, destacou.

Professor Mateus também reforçou a importância da cadeia produtiva do grão no estado. “Tenho um orgulho imenso do que o café representa para nós. Somos os maiores produtores de café do mundo, representamos mais de 20% da produção mundial, isso significa que uma em cada quatro xícaras tomadas no mundo, veio do nosso estado. Especialmente aqui, em Araguari, tive a oportunidade de ver a incrível transformação da terra árida do Cerrado em grande produtor cafeeiro. Nós temos grandes desafios, mas também condições de avançar com o trabalho que já foi feito”, enfatizou o vice-governador.

O secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais](#), Thales Fernandes, também participou do encontro e enfatizou o trabalho dos produtores de café, em especial ao aumento da participação feminina no campo. Ele ainda destacou as ações do [Governo de Minas](#) para o setor.

“O café nos orgulha em Minas Gerais. Temos satisfação em dizer que 99% das propriedades cafeeiras no estado são consideradas livres de desmatamento desde 2014. Esse é o resultado de muito trabalho, empenho e luta pelos produtores mineiros. O Governo de Minas, por meio da Seapa, está de portas abertas para apoiar, ajudar e incentivar o produtor rural” destacou.

Promovida pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) e a Federação dos Cafeicultores do Cerrado, com apoio da Embrapa Café e da Prefeitura Municipal de Araguari, a Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura surgiu em 1995 para explorar a troca de experiência entre técnicos, especialistas e produtores rurais.

## Programação

Para este ano, a Fenicafé contará com workshops e palestras para o mercado de café, com destaque para a irrigação de lavouras, e também novas formas para maximizar a produção.

Como tradicionalmente é feito, a feira será dividida em duas partes: o Encontro Nacional de Irrigação da Cafeicultura do Cerrado e a Feira de Irrigação em Café do Brasil, referência em evento de cafeicultura no país.

"Estarmos aqui reunidos é de extrema relevância para uma agricultura consciente e justa. Sem dúvidas, é oportunidade para grandes negócios. Nossa feira é fruto do árduo trabalho de uma equipe gigante", afirmou o presidente da Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA), Cláudio Morales Garcia.

A cidade de Araguari, no Triângulo Mineiro, foi a quinta maior produtora de café em Minas Gerais durante a safra de 2022. Dados do IBGE apontam que, naquele ano, o município produziu 404 mil sacas de café em uma área plantada de 12 mil hectares. Nesta mesma safra, Minas Gerais produziu, ao todo, 23 milhões de sacas de café.

### **Produção cafeeira em Minas Gerais**

Responsável por mais de 50% da produção nacional, Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado produziu 28,9 milhões de sacas de café durante a safra de 2023. A estimativa para 2024 é a de que a safra alcance 29,2 milhões de sacas.

Com relação ao café irrigado, a estimativa é que o estado produza 4,5 milhões de sacas neste ano. Sendo 395 mil apenas em Araguari, cidade sede da Fenicafé.

### **O café mineiro em terras estrangeiras**

O café é o principal item da pauta exportadora do agronegócio de Minas. O grão alcançou receita de US\$ 1,1 bilhão no primeiro bimestre deste ano, com volume de 5,3 milhões de sacas embarcadas.

Os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, o Japão e a Itália lideram as aquisições do produto, seguidos pela China.

Cabe destacar que as exportações para o país asiático cresceram quase 4.000% em 10 anos. Entre 2022 e 2023, o salto de exportações do café mineiro para a China foi de 250%, chegando a quase US\$ 251 milhões e 1,2 milhão de sacas embarcadas no ano passado. Em 2022, os dados correspondiam a US\$ 71,5 milhões e 324 mil sacas.

O vice-governador destacou, ainda, que o município de Araguari foi o que mais exportou café em 2023. Dados apontam que na cidade há mais de 45 mil produtores do grão.

### **Outros compromissos na região**

Ainda em Araguari, o vice-governador, Professor Mateus, participou de encontro com agricultores, lideranças políticas e produtores rurais.

O professor ainda visitou um frigorífico e uma fábrica de tomates, onde conversou com produtores rurais e entendeu a importância do funcionamento das duas empresas para o Alto Paranaíba.